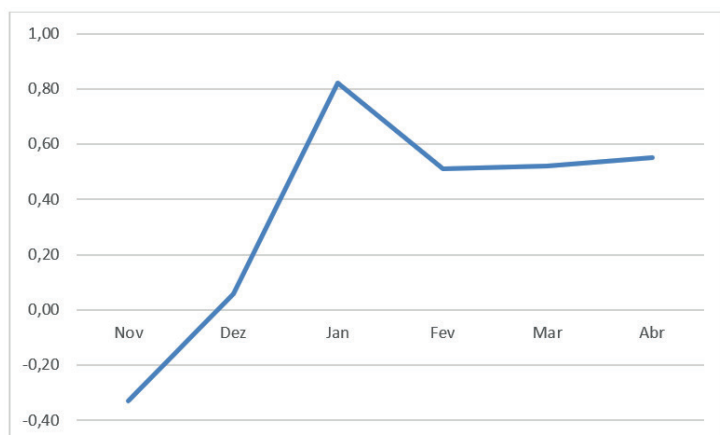


EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA ABRIL DE 2019

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana, variou em abril +0,55%, ante +0,51% em março. No ano, a variação 1,25% e nos doze meses, 4,53%. Destacam-se o grupo transporte, subitem combustível e grupo alimentação.



Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leandro Ribeiro Fontoura (Estatístico), Fábio Nascimento e Jaqueline Carla Guse (Analistas de Mercado).

Acadêmicos: Andressa Andressa Alves Hinkelmann (Curso de Administração), Bruno Farenzena (Curso de Ciências Econômicas), Brenda do Santos (Curso de Ciências Contábeis), Danielle Lemos (Curso de Ciências Contábeis), Éliton Coelho (Curso de Ciências Contábeis), Michele Borges (Curso de Ciências Econômicas), Paola Maciel (Curso de Administração), Gabriel Cabreira Mondadori Gudolle (Curso de Ciências Contábeis), Rômulo Ramos Cassol (Curso de Ciências Contábeis), Mariele Zacarias (Curso de Ciências Contábeis), Letícia Weber Lemos (Curso de Ciências Contábeis) e Fernando Cardone (Curso de Administração).

Secretária: Caroline da Silva Viçosa.

Tecnologia da Informação: Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

Diagramação: Mark Braunstein (ASSECOM)


**CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**
 Universidade Franciscana


UFN
 Universidade Franciscana

| Grupo | Peso (%) | Índice | | Variação no mês (%) | Contribuição no mês (%) | Variação no ano (%) | Últimos 12 meses (%) |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|
| | | Março | Abril | | | | |
| 1) Alimentação | 25,12 | 275,97 | 278,80 | 1,03 | 0,30 | 3,06 | 5,98 |
| 2) Habitação | 26,07 | 250,99 | 249,92 | -0,43 | -0,12 | -0,17 | 30,81 |
| 3) Artigos residência | 3,03 | 144,69 | 144,28 | -0,28 | -0,01 | 1,85 | 2,59 |
| 4) Vestuário | 5,26 | 213,09 | 214,04 | 0,44 | 0,02 | 1,20 | 3,40 |
| 5) Transporte | 16,21 | 187,84 | 192,87 | 2,68 | 0,35 | -0,97 | 4,89 |
| 6) Saúde e Cuidados pessoais | 7,32 | 222,17 | 223,17 | 0,45 | 0,03 | 3,28 | 10,61 |
| 7) Despesas pessoais | 5,75 | 301,59 | 300,00 | -0,53 | -0,04 | 1,11 | 5,96 |
| 8) Educação | 2,90 | 314,41 | 315,47 | 0,34 | 0,01 | 3,69 | 27,77 |
| 9) Comunicação | 8,34 | 136,80 | 136,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -1,17 |
| Geral | 100,00 | 234,93 | 236,23 | 0,55 | 0,55 | 1,25 | 4,53 |

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em abril de 2019 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

O **grupo alimentação** em abril variou em **+1,03%**. Este resultado é atribuído a questões de sazonalidade e climáticas. Destaques para aumento de itens como galinha inteira (+19,4%), queijo tipo muzzarella (+16,7%), carne de boi com osso (+16,6%), repolho (+16,4%) e fruta bar (+16,0%). Além disso, houve quedas de preços nos itens como Caqui (-15,1%), água mineral (-15,3%), balas e assemelhados (-17,2%), peixe (-17,4%) e arroz comum (-20,2%).

O **transporte** foi o grupo que mais variou entre os grupos pesquisados pela pesquisa de preço, alta de **+2,68%**. Este resultado está concentrado no sub grupo combustíveis, como preço da gasolina especial (+10,3%), preço da gasolina comum (+6,2%), preço do álcool combustíveis (+4,4%) e preço do diesel (+2,7%).

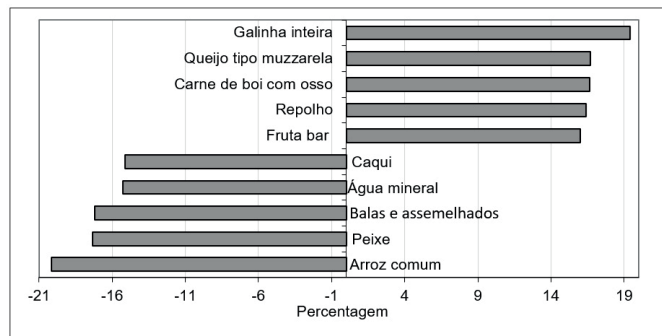


Figura 1: Variação dos itens do grupo Alimentação que mais contribuíram com o ICVSM.

O **grupo saúde e cuidados pessoais** sofreu uma elevação nos preços ao consumidor de **+0,45%** no mês de abril. Este valor traz consigo o aumento do valor dos medicamentos autorizados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) para serem aplicados a partir de abril. Os destaques de preços do mês foram para os aumentos dos remédios redutores de colesterol (+9,4%), reposição hormonal feminina (+6,6%) e remédios para osteoporose (+5,8%). Os itens do grupo que apresentaram as maiores variações negativas de preço ante o mês anterior foram os alicates e cortadores de unha (-4,8%), artigos de maquiagem (-3,8%) e os anti-alérgicos (-3,3%). Espera-se para os próximos meses altas consecutivas nos medicamentos, pois o patamar de aumento de preços autorizado pelo governo ainda não foi totalmente repassado aos consumidores.

O **grupo vestuário** inflacionou em **+0,44%**, ante deflação -0,03% em abril. Resultado, condicente com época do ano, antecede as temperaturas mais elevadas que estão por vir. Destaca-se, aumento na roupa íntima mulher (+16,4%), cuecas homens (+15,0%) e saia mulher (+10,1%).

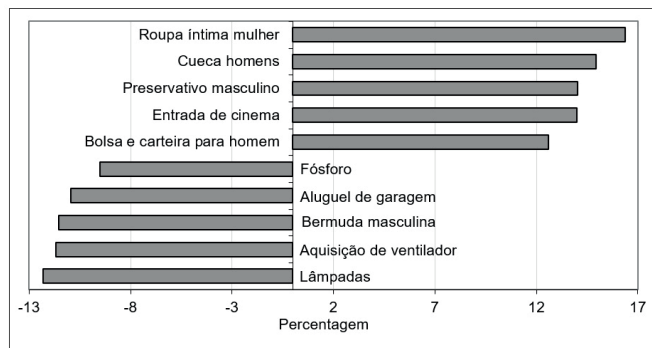


Figura2: Variação dos itens que mais contribuíram com o ICVSM.

O **grupo educação** apresentou em abril, findando o período dos ajustes escolares mais expressivos, uma inflação de **+0,34%**. Os itens com maior aumento nos preços foram o valor dos cursos de informática (+2,7%) e os cadernos escolares (+1,8%). Apresentaram queda de preços no período os lápis e canetas (-4,0%) e os álbuns de fotografia (-3,8%). Os próximos meses devem permanecer com certa estabilidade de preços devido ao período de entre matrículas.

O **grupo de despesas pessoais** registrou uma variação negativa em seus preços no mês de abril com **-0,53%** de queda. Dentre os itens que contribuíram para esta baixa puderam ser verificadas nos itens como fosforo (-9,5%), aluguel de garagem (-10,9%), bermuda masculina (-11,5%), aquisição de ventilador (-11,7%) e lâmpadas (-12,3%). Já, as altas de preços puderam ser verificadas nos itens como roupa íntima mulher (+16,4%), cuecas homens (+15,0%), preservativo masculino (+14,0%), entrada no cinema (+14,0%) e bolsa e carteira homem (+12,6%).

Na **habitação** a queda verificada em março de -0,12% acentua-se em abril com **-0,43%**. Destaca-se a queda nas lâmpadas (-12,3%), aluguel de garagem (-10,9%) e tijolos (-8,6%).

O **grupo artigos de residência** apresentou deflação de **-0,28%** frente ao mês anterior. Os itens com maior retração dos preços neste mês foram os ventiladores (-11,7%), os dormitórios de solteiro (-2,5%), os fornos de microondas (-2,1%) e as mesas e cadeiras para sala (-1,6%). Os itens que impulsionaram positivamente o índice do grupo foram as baixelas para cozinha (+4,1%), os ferros elétricos (+3,6%) e as estantes para sala (+3,5%).